

196ª CE: Morro do Cruzeiro²

Local: Bairro Sete Voltas, Taubaté

Percurso: 21 km de van (ida) + 05 km de caminhada (total)³

Data: Dom, 03/06 - dia nublado

Número de participantes: 12

Como usual, a van saiu do Horto, com uma breve parada para café da manhã. O percurso tradicional teve início e final nas proximidades da casa da Dona Fátima. A subida ao Morro do Cruzeiro, por esse lado, é curta, porém bastante íngreme e o terreno, mesmo seco, é bastante escorregadio. Existem outras vias de subida que partem dos bairros circunvizinhos e são



utilizadas principalmente nas procissões da Sexta-feira Santa. A caminhada segue ao longo das 14 estações da via-sacra marcadas por cruzeiros de cimento numeradas que, em 2016, substituíram as antigas cruzeiros de madeira pregadas nas árvores. A cruz número 1 encontra-se à frente da capela azul na beira da estrada; a cruz número 2 localiza-se em frente à capela bege, perto da casa de Dona Fátima; e as demais cruzeiros estão distribuídas ao longo da subida do Morro do Cruzeiro. A área é pontilhada por árvores e grandes pedras. Ao final da subida, a trilha ladeada de samambaias conduz ao topo do morro que, a 1207 m de altitude, é o ponto culminante de Taubaté e oferece vista panorâmica da cidade. No alto estão instalados um cruzeiro e uma pequena capela que abriga objetos diversos trazidos por fiéis e um livro de assinaturas. Felizmente, dessa vez não havia lixo na área. Depois de uma breve pausa, os trilheiros fizeram o retorno pelo mesmo caminho e pararam na casa da Dona Fátima. Depois de uma visita ao Orquidário da Vovó e ao pomar, cujas árvores curiosamente são todas nomeadas, ostentando placas com nomes femininos, foi hora de adquirir os deliciosos doces e queijos de Dona Fátima. Dessa forma, foi encerrada mais uma CE da CamEcol que se destaca pelo fator ecológico, histórico, cultural e, principalmente, religioso, pois o Morro do Cruzeiro é um local de devoção e fé.

² Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

³ Distâncias aproximadas.

PROGRAMAÇÃO PARA JULHO

01 – Domingo, 7h

197ª CE: Serrinha¹

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

14 – Sábado, 13h

TCL: 3ª etapa "Os Melhores do Xadrez"

Local: Residência do Dr. Aprígio

29 – Domingo, 5h

135ª Trilha: Travessia Morro do Couto a Prateleiras¹

Nível: leve (até a base do Morro do Couto) / média (até o Morro do Couto) / difícil (travessia completa)

30 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

¹ Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 25/06 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos realizados no mês corrente e os do próximo mês.

EVENTOS

- Dias 21, 22, 28 e 29 de julho e 04, 05, 11 e 12 de agosto, das 9h às 16h: 50ª Festa da Cerejeira em Flor, no Parque da Cerejeira, R. Tassaburo Yamagushi, 2173, Vila Albertina, (12) 3662-2911

"O CVV - Centro de Valorização da Vida - realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, email, chat e voip 24 horas todos os dias." <http://www.cvv.org.br/>

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, tel.: 188 das 15 às 19h.

Querendo ajudar? Seja um voluntário da CVV – "se você tem mais de 18 anos de idade, pelo menos quatro horas disponíveis por semana e vontade de ajudar pessoas, você pode ser um plantonista do Programa de Apoio Emocional do CVV. Mais informações em <https://www.cvv.org.br/voluntario/>

134ª Trilha: Pico Queixo D'Anta

Local: São Francisco Xavier

Percurso: 90 km de van (ida) + 8 km de trilha (total)

Data: Dom, 24/06 – dia ensolarado

Número de participantes: 18

Seguimos até Monteiro Lobato, onde paramos para o café da manhã. Depois prosseguimos até São Francisco Xavier, onde pegamos uma estrada de terra com trechos muito íngremes. Em um dos aclives, a van teve dificuldade para passar e desembarcamos para que o veículo pudesse prosseguir. Transposto esse trecho, embarcamos novamente na van e seguimos até a sede da fazenda que ostenta algumas belas pedras de grandes proporções em seu jardim. Desde a estrada, já era possível avistar o imponente Pico Queixo



Natureza e Meio Ambiente

Apresentando mais uma UC do ICMBio, o Parque Nacional da Serra do Gandarela situa-se no coração do Quadrilátero Ferrífero e na porção sul da Cadeia do Espinhaço, a 40 km de Belo Horizonte e possui sede no município de Rio Acima. O parque com área de 31.270 ha apresenta serras, rios e cachoeiras e a vegetação é composta de um dos mais contínuos fragmentos de Mata Atlântica do estado de Minas Gerais e de formações do cerrado, como os campos rupestres ferruginosos e quartizíticos, além de cangas ferruginosas. Destaca-se por representar significativas áreas de recarga de aquíferos, com grande ocorrência de córregos e rios que drenam para as bacias dos rios Doce e das Velhas, tomando-se estratégico para o abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O parque oferece diversos atrativos como a Trilha e Cachoeira das 27 voltas, a Estrada Real, o Mirante da Serra do Gandarela, o Poço Azul e várias cachoeiras como a do Índio, do Viana, do Cruzado e Santo Antônio. A Estrada Real atravessa o parque em sua Porção Norte, nos municípios de Nova Lima e Raposos, no denominado caminho do Sabarabuçu. No trecho de 10 km inserido no parque, o visitante poderá avistar ruínas referentes ao período colonial e observar a bacia do ribeirão do Prata. Além dos banhos de água doce e contemplação da paisagem, o parque favorece a observação de aves, tendo 311 espécies de aves registradas em sua área, dentre as quais 10 delas encontram-se ameaçadas de extinção.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/.../parque-nacional-da-serra-do-gandarela>

D'Anta. Depois da concentração inicial com a apresentação e avisos gerais, foi iniciada a trilha que é curta, mas bastante íngreme. A mata mais aberta, no começo, logo dá lugar à vegetação mais preservada. Pelo percurso há vislumbres da bela paisagem circundante e do pico que vai ficando cada vez mais próximo. Cruzamos dois pequenos cursos d'água e alcançamos uma grande pedra, cuja base formava um abrigo que, iluminado pelo sol, deixou os trilheiros iluminados e compôs uma bela moldura para fotos. Finalmente alcançamos o topo da pedra que possui alguns mirantes no lado direito e esquerdo com vistas parciais antes de alcançar o mirante final que oferece vista panorâmica plena do belo entorno. Em um dos trechos mais íngremes, utilizamos corda para facilitar a passagem. O pico que, com 1.740 m de altitude na divisa com o município de Sapucaí Mirim, oferece vista para as cidades do Vale do Paraíba e, do outro lado, para uma cadeia montanhosa com áreas de mata nativa (foto). O local está marcado por um cruzeiro e há um livro de assinaturas para que os trilheiros registrem a conquista do cume. Depois de uma parada para lanche, contemplação e fotos, realizamos a volta pelo mesmo caminho e, de volta à sede, alguns trilheiros corajosos se refrescaram nas águas geladas da piscina e de uma pequena cascata. Assinamos o livro de visitantes e retornamos, realizando uma parada para lanche no centro de Monteiro Lobato que possui algumas lojas com artigos referentes aos personagens do escritor Monteiro Lobato. Dessa forma, encerramos com muito sucesso mais uma trilha da CamEcol.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 02 - Pérsida Xavier de Abreu
- 03 - José Roberto Diogo
- 05 - Eliana A. Gomes Nogueira
- 06 - Walter Augusto Santos Machado
- 12 - Olney Fontes
- 13 - Ana Cristina Mendes
- 14 - João Paulo de Oliveira
- 18 - Giovana Alves de Souza
- 22 - Nazaré Alves Machado
- 23 - Synara Raphaela Porfirio da Silva
- 25 - Felipe Santos Diogo
- 27 - Maiky Teperman dos Santos
- 29 - Márcia Banik de Pádua

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba, 3642-2688